

não ser omissão o cidadão faltar a uma reunião e tentar eleger um deputado que contribuísse com o município. Fernando Bispo Ferrero, atribuiu em boa parte a imprensa o grande número de abstenções que houveram nas eleições. Entendeu que visaria não levar o homem a lugar nenhum. Elogiou ao PFL por haver eleito seu candidato, e sentiu por não haverem eleito o candidato do PT. Encerrados os posicionamentos o Senhor Presidente, solicitou aos vereadores que voltassem a ligistar na casa da maneira como haviam feito anteriormente, esquecendo o ocorrido durante a campanha eleitoral. Agradeceu e todos os que colaboraram no trabalho o Deputado Estadual de Ricardo de Freitas Júnior. Nada mais havendo, encerrou a sessão sendo esta ato prorrogada e se aceito por ir assinado pelo Presidente e Primeiro-Secretário. Em tempo, o vereador Presidente agradeceu também aos que colaboraram para a eleição de um Deputado Estadual, elegendo Jorge Jansen, como representante de Sinop.

Jorge Jansen
17/11/55

Acta da vigéssimo-primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado

do Mato Grosso.

Às vinte horas e trinta minutos do dia quinze de outubro de hum mil, novecentos e noventa, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, reuniram-se todos os Senhores Vereadores para a realização de mais uma Sessão Ordinária programada. Dando início aos trabalhos o Senhor Presidente Dalton Benoni Martini, solicitou que fosse lida a ata da Sessão anterior, a qual, após ser submetida a deliberação obteve a aprovação unânime do Plenário. Logo continuo, o Primeiro Secretário apresentou as correspondências recebidas e as expedidas na semana que antecedeu à Sessão. Feito isso, ficou aberto espaço ao pequeno expediente, solicitando o vereador Sebastião de Mattos, a providência no sentido de o Executivo deixar à disposição no Parque Florestal um salva vidas para evitar ocorrências de afogamento. Waldemar Brandão fez registro da festa do Rádio Meridional pelo transcurso da semana da criança. Discorreu de sua disposição de sempre quando em uso da palavra, pedi-la em forma de aparte aos colegas. Concluiu a imprensa para que se posicionasse quanto a denúncia que faria no final da sessão com referência a representantes do jornal do comércio que se diziam representantes da Secretaria de Fazenda,

intimidando a classe empresarial Sinop. A seguir o Senhor Presidente deu conhecimento aos presentes da pauta do dia, entrando em apreciação imediatamente o Projeto de Lei número oito, do Poder Executivo Municipal. Primariamente entra em discussão o Parecer da Comissão de Finanças e Orçamentos a respeito da matéria. Usando da palavra o Vereador José Pedro Serafini, fez uma explanação diante do demonstrativo detalhado recebido da Prefeitura, explicando a aplicação do crédito suplementar a ser aberto, requerendo à Mesa que suspendesse a votação da matéria a fim de que os Vereadores pudessem analisar o demonstrativo entregue às lideranças de baseadas. Aceitado o requerimento pela Mesa, consentindo também o Plenário, deu-se sequência aos trabalhos com a apreciação do Projeto de Lei número doze, autoria do Vereador José Pedro Serafini. Lido o Parecer da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social, justificou-o o Vereador Jonas Henrique de Lima, dizendo dos contatos e junção de documentos que faltavam no processo. Logo após José Pedro Serafini agradeceu o empenho dos Vereadores em prol daquela Associação explicando os motivos que o levava a pedir a declaração de Utilidade Pública. Waldemar

Brandão consentiu com a matéria acrescentando inclusive que poderia ser ele o autor mas que por questão de ética indicou os Vereadores que entendia, verdadeiros representantes do Bairro para apresentá-la. Apesar de assim não ter ocorrido, e por outro lado, entendendo também a necessidade da Associação, requerem a dispensa do trâmite legal e votação única do Projeto. Deferido o requerimento, nada havendo em contrário, obteve o Projeto a aprovação unânime do Plenário. Continuando com os trabalhos foi apresentado a indicação número quinze e seis, autoria do vereador Fomas Henrique de Lima, que a justificou e sendo levada a discussão, nada havendo em contrário obteve a aprovação por unanimidade. Dado um breve intervalo, no reinício dos trabalhos, usando do espaço às explicações pessoais primeiramente Fomas Henrique de Lima, dirigindo-se ao vereador Osmar Messias Martinelli, disse não aceitar as críticas quanto as suas faltas, dizendo nunca ter faltado para ficar passeando, festejando e sim cuidar de assuntos de uma classe ou outros relevantes. Sebastião de Matos, dirigiu-se ao vereador José Pedro Serofini, cobrando-lhe uma resposta de qual e diferença dos Promenens que estavam no planaque

do seu candidato e dos que não es-
tavam no mesmo polaque. Debe-
jou entender se as críticas foram
dirigidas a ele como funcionário
que fora do governo Júlio Campos
ou ao ex-governador, por o haver
contratado, pediu ao vereador que
analisasse o homem por inteiro como
ele o fazia, dizendo que jamais se
envolveria com vida particular de qual-
quer colega. Registrou seu repúdio
quanto aos policiais que foram tra-
zidos naquela noite à casa, como
se fosse uma casa de bandidos, di-
zendo sentir-se humilhado por aque-
la atitude. Informou ao vereador que
trouxera sua carteira de trabalho, pe-
ro poder ser analisada, é época em
que trabalhava na Codemat. Romário
Slaviero, fez registro da solenidade fi-
vida com referência ao Estatuto da
criança e do Adolescente, dizendo
da preocupação que estava havendo,
para as crianças não se tornarem
os bandidos futuramente, ^{para} que não ocor-
ra em Sinop o que ocorre em cida-
des maiores onde existiam mais
crianças perambulando nas ruas
do que em seus lares. Solicitou dos
coligas uma análise profunda no Est-
tuto que seria enviado à casa na-
quele sentido. José Pedro Serapim, en-
tendeu que em certos momentos de
ênfase e acalorados promunha-

mentos, atingiu o lado familiar do
companheiro vereador João Lindrade
e se deu alguma desculpa e pediu ao
companheiro. Disse não ter nada pes-
soal contra o vereador Sebastião de Ma-
tos, entendeu que a partir do momen-
to que estava 'a disposição do cade-
mat, estando em função política, na-
quele época, não consentiam as in-
formações que foram dadas pelo ve-
reador. Não culpava o vereador ape-
nas entendia ^{que} o montante gasto po-
dria ter sido usado em obras mo-
tado. Repartando Sebastião de Matos,
solicitou do vereador que procurasse
a pessoa capaz de lhe responder o
motivo de sua contratação, dizendo
que teria a resposta. Continuando Jo-
sé Pedro Seropim disse que fora con-
tratado para ser tutor de im-
pressão do câmara em hum mil
moyentes e oitenta e sete, e exercera
sua função normalmente por mo-
venta dias, pedindo o afastam ento,
após, pelo motivo de ~~tentar~~ dis-
versar sua linha de pensamento.
Waldemar Brandão, perguntou se o ve-
reador desempenhava alguma função
junto a Assembleia Legislativa e se
recebia alguma quantia. José Pedro
Seropim negou o recebimento de qual-
quer remuneração da Assembleia
munes assim como recebo algum. Reque-
reu 'o Mesa que fosse feito um memo-

ção de Peleitação ao Doutor Jorge Y
mai, como candidato eleito do Sinop,
que merecia todo o reconhecimento do
Caso. Quanto a questão do vereador
Sebastião de Mota, encerrava o assun-
to, porém ficava-lhe o dúvida do pro-
cedimento, no época, do Governador,
das atitudes por ele cometidas.
Quanto ao caso João Medeiros, disse
do tempo que haviam assumido a
causa, posição de oposição ao Poder Exe-
cutivo. Por tal procedimento sempre so-
friam discriminação em seus pedidos
diversos e suas proposições. Disse de var-
culho que já haviam feito da sua
vida pessoal, porém nada haviam en-
contrado contra o sua pessoa. Dis-
se do tempo que prestava serviços à
municipalidade, na condição de advo-
gado, e que se prezava o exercer o car-
go com Púlcio, sendo apresentado re-
cibos de todos os seus serviços, ocasi-
ões em que as ações tinham sido
dado baixas e entregues ao Poder Exe-
cutivo os montantes provenientes das
causas. Quanto as críticas recebidas
levantadas por José Pedro Serpini à-
quele respeito, disse entender que o
mesmo deveria tê-las feito em Plená-
rio, e fim de poder explicar-se. Achou
que não deveria ele ter feito os ata-
ques durante a campanha política,
ofendendo-o, não o teor do ataque por
este não ser verdadeiro e sim por

ele não estar presente que o fizessi a sua frente. Disse jamais ter se escondido para criticar alguém ou utilizar-se de um microfone contra alguém em buseca de projeção. Desejava, vivendo em regime democrático, o direito de defesa. Explicando José Pedro Serafini, - disse não colocar em momento algum a atitude pessoal do vereador, mas toda vez, que uma pessoa estiver representando uma função pública e não estiver agindo corretamente a levantaria. Entregou ao Presidente da Mesa documentos para serem levantados os fatos e veracidade dos mesmos. Disse que procuraria o diálogo com o vereador no momento em que estivesse disposto. Continuando João Medeiros, disse ao vereador que estava disposto a responder sobre qualquer coisa que tivesse contra a sua pessoa. Entendeu que o vereador estava sendo contumaz em negar o relato, toda vez que fazia seus ataques dizendo existirem diferenças entre sua pessoa e a do vereador. João Lindro de Sampaio, entendeu que um grande político se conhece pela vitória, e não pela derrota. Informou que tinha o vereador José Pedro Serafini muitos erros e falar de sua virtude se tornava difícil. Disse que saberia reconhecer o que era bom, tanto que indicou como sendo uma das mi-

e horas proposições a do vereador José
 Pedro Serafini onde solicitava mé-
 dias para a população carente de
 Sinop. Disse não ter saído de Si-
 nop dizendo que não voltaria, des-
 fazendo Sinop. Achou que não de-
 veria mexer com a dignidade, com
 a vida dos outros só a eles pertenc-
 er, dizendo que já existiam as leis
 para serem aplicadas as pessoas
 que praticavam algum erro. Na
 função que possuía o vereador, di-
 zia que levar ao conhecimento de
 seus ouvintes a verdade, dizendo que
 não era denegando a imagem de
 alguém que se ganhava voto do povo,
 político se fazia com política, não
 com críticas pessoais. Desejou que
 o povo percebesse os erros escondidos
 do vereador José Pedro Serafini, dicen-
 do que podia provar, era só acio-
 nar e estava disposto a provar a
 população de Sinop, caso contrário
 renunciaria seu mandato de vere-
 dor. Jorge Libreu, registrou o passa-
 mento de mais um jovem que teve
 sua vida ceifada nas águas do La-
 go do Parque Florestal. Disse dos contat-
 os havidos com a população daque-
 les bairros e da concordância em ser
 proibido a frequência, a entrada das
 pessoas no Lago, entendendo que por
 ser extenso nem dez salva-vidas con-
 seguiriam atender, conclamando as

vereadores o deliberarem no sentido de proibirem o banho naquele arus de lazer. Waldemar Brandão, referiu-se a sinalização do Rua das Nogueiras, premente, apelando à Presidência, líder do Prefeito e líder do Banco do majoritário para que o Prefeito atendesse a reivindicação para evitar os acidentes lá ocorridos. Referindo-se ao dito pelo vereador José Pedro Serafim em palavras disse que poderia até ter sido feito no auge de um pronunciamento acalorado. Porém eram oito vereadores contra apenas cinco, mas que a resposta já estava dada. Fez a entrega de uma camiseta do Clube Atlético de Simão ao Senhor Wilson Nery, conhecido popularmente como "rebolinho" em homenagem a sua presença. Usa de seu tempo maior para se ater as críticas que fez o representante do jornal Folha do Comércio de Luíobó que voltava em Simão, insensatos, que chegavam no comércio se intitulando como sendo do fiscalização Estadual para propor a entrega de um certificado ou menção honrosa em jornal, cobrar grande valor. Não conhecia de Superintendente e seu adjunto em terem dado a esse elemento ligado a um jornal, correspondência credenciando-o a tentar usurpar novamente o povo de Simão isso ele intitulou de roubo, espertalhão que tentava sugar

os empresários simpatizantes. Desejou que a íntegra de sua deliberação fosse encaminhada cópia ao Secretário de Fazenda do Estado, Superintendente, ao Jornal, e todas as Câmaras do Estado para que atos vigaristas daquela natureza fossem evitados. Encerrados os posicionamentos o Senhor Presidente fez registro do Projeto que entrara à base naquele dia referindo-se a Ermano e Edoliseente, e de grande valia para uma boa formação. Comunicou da reunião que a Embrotel desejava fazer no próximo quarta-feira para expor os serviços que estava prestando. Referiu-se também a visita do cidadão do Jornal do Comércio que estivera lhe procurando propondo um quantum a ser pago pela sua empresa para participar de um jantar dizendo ter se negado ao pagamento naquele ato, pedindo que lhe procurasse outra hora e o mesmo não mais apareceria. Parablenizou aos integrantes do Clube Flúvio pela bela festa realizada no dia anterior, no Haras Modelo. Agradeceu a todos os que se faziam presentes, convidando-os para que voltem nas próximas reuniões, encerrando em nome de Deus a Sessão. Sendo esta ato lavrada e se aceita foi irá assinada pelo Presidente e Primeiro-Secretário.

rio. *infalter* *Justiça*
Mauro

Cita da trugéssima Sessão Ordinária do Câ-
mara Municipal de Simp - Estado do Mato
Grosso.

Em vinte e dois dias do mês de outu-
bro de hum mil novecentos e novecentos, as
vinte horas e quinze minutos nas depen-
dências da Câmara Municipal reuniram-
se os Senhores Vereadores para a realiza-
ção de mais uma sessão prevista - In-
vocando a Proteção Divina o Senhor Pre-
sidente, deu início aos trabalhos, sollicitan-
do de imediato que fosse lida a ata da
sessão anterior, a qual após sua leitura
e deliberação do Placário fora aprovada.
Após, sollicitou ao primeiro secretário
da mesa que apresentasse aos presentes,
as correspondências recebidas e expe-
didas no decorrer da semana que an-
tecedeu a Sessão. Representadas as cor-
respondências, concedeu após o espaço
aberto a quem quizesse fazer uso do
pequeno expediente. José Pedro Seraphim
referiu-se a posição tomada pelo ve-
reador Itacir Edomar Kurzel, quando
do mudança de partido, dizendo que
sua atitude merecia elogios. Registrou
seu reconhecimento pela sua persono-
lidade política, desejando-lhe que conti-
nue com muito sucesso na nova Be-
genda partidária, e se caso necessitar.